

## AVINU MALKENU

O Avinu Malkenu é uma reza efetuada nos dias de jejum (exceto Tishá B'Av) e durante os 10 dias de Iamim Noarim.

Esta reza, segundo o Talmud (Taanis 25b), originou-se de um fato ocorrido durante um período de seca, em que foi decretado pelos Sábios da época, um dia de jejum público e de preces.

O rabino Eliezer, diante do Aron Hakodesh e na presença dos membros da comunidade judaica, recitou as 24 Bênçãos ditas nos dias de jejum para cessar uma seca, mas nada aconteceu.

Em seguida, Rabi Akiva pronunciou 5 (cinco) breves preces, cada uma delas começando com Avinu Malkenu (Nosso Pai, Nosso Rei), e logo a seguir, o Criador atendeu suas preces, e começou a chover.

Ao verem que a reza Avinu Malkenu era eficaz, os Sábios a complementaram, e passaram a incorporá-la nas rezas feitas nos Dias de Arrependimento.

Através dos tempos, várias comunidades adicionaram várias outras preces que se iniciam com Avinu Malkenu, sendo que o número total destas preces podem variar dentro das comunidades askenazi e sefaradi.

Daí termos, atualmente, no rito askenazi mais de 40 preces de Avinu Malkenu, e no rito sefaradi, mais de 25. Mas segundo alguns comentaristas, deveriam existir apenas 18 preces de Avinu Malkenu, que corresponderiam ao mesmo número inicial de bênçãos da Amida, isto é, do Shemonei Essrê.

A expressão Avinu Malkenu (Nosso Pai, Nosso Rei) possui um duplo relacionamento nosso para com o Criador: como Ele nos criou e nos ama, Ele é nosso bondoso Pai. E como é nosso dever Servi-Lo, Ele é nosso Rei.

Ao se recitar o Avinu Malkenu, na presença de um minian, costuma-se abrir o Aron Hakodesh.

O Avinu Malkenu pode ser recitado sem a presença de um minian, e neste caso, sem abrir o Aron Hakodesh.

Mesmo nos dias em que o Tachanun não é recitado, como por ex., havendo um Brit Milá na sinagoga, ou em casas de luto durante a Shivá, o Avinu Malkenu deve ser recitado se for um dia em que o deva ser feito.

Com relação ao fato de se dizer ou não a reza Avinu Malkenu, quando Rosh Hashaná e Yom Kipur caírem num Shabat, existem algumas divergências entre os rabinos.

O Shulchan Aruch (622:3) estabelece que a reza Avinu Malkenu é recitado mesmo quando o Yom Kipur ocorrer num Shabat. Considerando que esta reza visa também a atender a nossos interesses pessoais, o que normalmente é proibido no Shabat, mas como Yom Kipur é a conclusão do nosso julgamento, nós devemos agarrar esta última oportunidade para rezar, objetivando nossas necessidades, conforme argumenta Bet Yossef.

Mas o costume askenazi é não recitá-la, baseado no fato de que, no Shabat, estes interesses pessoais não devem ser pronunciados. No costume sefaradi, algumas comunidades a recitam e outras, não.